



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2086 - Ano C - Verde

18º Domingo do Tempo Comum - 1º/08/2010

“E para quem ficará o que tu acumulaste?”

Dia dos Ministérios Ordenados



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, escutamos do Senhor a parábola do homem que passou a vida acumulando riquezas. Recebemos dele a advertência contra todo tipo de ganância. Celebremos a Páscoa de Jesus que se manifesta em todas as pessoas e grupos que vivem a dimensão da partilha.

03. CANTO DE ABERTURA: 03 e 05 (Cd 11)

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Irmãs e irmãos, estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com vocês.

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. PERDÃO: 175 / 179 (cd 3)

Dir.: Peçamos ao Pai a sua misericórdia por nossas falhas, que nos impedem de ver a sua face.

Dir.: O' Deus de ternura, perdoa as nossas falhas e guia-nos nos passos de teu Filho Jesus. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

06. GLÓRIA: 199 (cd 12) 204 (cd 3)

Dir.: Glorifiquemos o Pai e o Filho com o Espírito Santo.

07. ORAÇÃO

Oremos (pausa): O' Deus, queremos glorificar-vos porque nos criais com poder e nos guiais com saber. Para vossos filhos e filhas criastes o céu e a terra. Fazei que todas as coisas concorram para o bem daqueles que vos amam, daqueles que tanto amais. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Ecl 1,2;2,21-23

09. SALMO RESPONSORIAL: 89 (90)

Vós fostes, o' Senhor, um refúgio para nós.

Vós fazeis voltar ao pó todo mortal,
quando dizeis: "Voltai ao pó, filho de Adão!"
Pois mil anos para vós são como ontem,
qual vigília de uma noite que passou.

Eles passam como o sono da manhã,
são iguais à erva verde pelos campos:
De manhã ela floresce vicejante,
mas à tarde é cortada e logo seca.

Ensinai-nos a contar os nossos dias,
e dai ao nosso coração sabedoria!
Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis?
Tende piedade e compaixão de vossos
servos!

Saciai-nos de manhã com vosso amor,
e exultaremos de alegria todo o dia!
Que a bondade do Senhor e nosso Deus
repouse sobre nós e nos conduza!
Tornai fecundo, o' Senhor, nosso trabalho.

10. SEGUNDA LEITURA: CI 3,1-5.9-11

11. EVANGELHO: Lc 12,13-21

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: Aleluia + antífona – 356 (Cd16)

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãs e irmãos, peçamos ao Pai de
bondade que atenda as nossas preces.

TODOS: ESCUTA-NOS, PAI!

Pai, faz que a Igreja não busque a glória do
mundo, mas siga seu Mestre no caminho
da cruz.

Pai, ajuda-nos a ser, no mundo, sinal de
fidelidade radical ao Evangelho.

Pai, concede a esta assembleia um amor
a Cristo tão forte que o coloquemos em
primeiro lugar em nossas vidas.

Pai, orienta os nossos governantes no
trabalho, para que diminuam, cada vez
mais, a miséria do nosso povo.

Pai, ajuda a cada um de nós aqui presente,
para que vejamos em todos os homens
um irmão a servir com amor e não um
concorrente a superar.

16. PARTILHA DOS DONS: 510 (Cd11), 518(cd 4)

17. LOUVAÇÃO: (Cd18)

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós.

Dir.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

TODOS: É nosso dever e nossa salvação.

**TODOS: É bom cantar um bendito, olerê!
Agora que me alembrou, olará!**

- Ao Pai do céu, que é poder e amor,
por seu Filho, que é Nosso Senhor!
- Pois nos chamastes pra vida servir
e um mundo de paz construir.
- Por Jesus Cristo chamados Igreja,
Povo santo que louva e pejeja.
- Por teu Espírito fomos crismados,
a servir fomos nós convocados.
- Da alegria dos dons partilhados,
brota o hino dos agraciados.

Dir.: Por este sinal do corpo do teu Filho,
expressamos nosso desejo de correspon-
der com mais fidelidade à missão que nos
deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.
Apressas o tempo da vinda do teu Reino
e recebe o louvor de todo o universo e de
todas as pessoas que te buscam.

TODOS: Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

Dir.: Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

18. PAI-NOSSO

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 590 (Cd26), 601 (Cd 5)

20. COMUNHÃO: 701 e 640

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): O' Deus, com o pão de vossa Palavra, que não nos deixais faltar, renovais a nossa vida, novas forças vós nos dais. Sendo assim, temos certeza de que vossa graça nos fará sempre ter esse alimento que nos leva à salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: O Deus da paz, que nos deu a alegria de celebrar este domingo, guarde-nos em seus caminhos, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Dir.: Vamos em paz e, ao longo de toda a semana, bendigamos ao Senhor.

TODOS: Graças a Deus.

CANTO FINAL: 771 (cd5), 781 (Cd4)

24. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Jr 28,1-17/ Sl 118(119) / Mt 14,13-21

3ª-feira: Jr 30,1-2.12-15.18-22 / Sl 101(102) / Mt 14,22-36

4ª-feira: Jr 31,1-7 / Sl Jr 31 / Mt 15,21-28

5ª-feira: Jr 31,31-34 / Sl 50(51) / Mt 16,13-23

6ª-feira: Dn 7,9-10.13-14 ou 2Pd 1,16-19 / Sl 96(97) / Lc 9,28-36

Sábado: Hb 1,12-2,4 / Sl 9A(9) / Mt 17,14-20

ORIENTAÇÕES

- No mês vocacional, é importante recordar a ministerialidade da Igreja, seus diversos serviços e, sobretudo, os ministérios litúrgicos: “Por ser a comunidade reunida no Espírito Santo, sujeito da celebração, todos os seus membros têm o direito e o dever de participar da ação litúrgica, externa e internamente, de maneira ativa, consciente, plena e frutuosa”.
- Preparar bem o ambiente da celebração para que seja acolhedor e favoreça o encontro das pessoas entre si e com Deus. A mesa da Palavra receba destaque semelhante à mesa da Eucaristia: toalha, flores, cor litúrgica (verde).
- Liturgia da Palavra: um refrão bem escolhido poderá também abrir a Liturgia da Palavra, preparando a assembleia para acolher a Palavra de Deus, como “acontecimento de salvação”, hoje.
- Valorizar o salmo, não como simples hino, mas como Palavra de Deus, apresentada de forma poéti-

ca e cantada. A função de salmista tem a mesma importância de leitor. A assembleia canta o refrão e, em silêncio, acolhe a palavra cantada pelo(a) salmista, que entoia as estrofes. Fazer breve silêncio ao terminar o salmo antes de iniciar a segunda leitura. Os espaços de silêncio na liturgia são momentos fortes de ação do Espírito Santo em nós.

- O Evangelho, ponto alto da Liturgia da Palavra, precisa sempre receber maior destaque. Cada comunidade encontre o melhor jeito de fazê-lo.

VOCAÇÃO AO SACERDÓCIO

Ser Padre é primeiro uma dádiva que Deus faz livremente a sua Igreja, ao escolher, sem nenhum mérito da parte deles, homens que servirão o povo de Deus pelo anúncio da boa nova. É uma dádiva que Deus faz livremente àquele que ele está chamando: “Não foram vocês que me escolheram fui eu que escolhi vocês” (Jo 15,16).

Ser padre é uma graça feita à Igreja, pois o ministério do padre estrutura o Corpo de Cristo, que é a Igreja. Graça feita àquele que, pela ordenação, é configurado com Cristo para ser pastor à imagem do bom pastor.

Ser padre é também uma responsabilidade para aquele que, dia após dia, deve guiar e santificar seus irmãos, levando-os pelo caminho da santidade.

Alegria para o povo cristão e, portanto, para todos, pois o sacerdócio é um dos sinais do amor e da fidelidade de Deus.

Ser padre, enfim, é uma alegria profunda para aquele que, com seus irmãos padres, torna-se o colaborador do bispo no anúncio da boa nova da salvação e o dom da vida por meio dos sacramentos, em particular o da eucaristia.

O chamado de Deus pode ser ouvido em todas as idades, e é normal que todo cristão se questione sobre ele num momento da vida. As motivações iniciais não são determinantes, mas representam a abertura progressiva do coração para a riqueza da vocação e para as implicações do ministério que permite autenticar essa iniciativa. É por isso que a Igreja, com sabedoria, leva vários anos para formar os novos padres.

Nesse sentido, como em outros, nada é mais precioso que o testemunho dado pelos próprios padres sobre a beleza de sua vocação e a alegria que proporciona o serviço ao povo de Deus e o anúncio da boa nova. Um padre feliz no seu ministério faz, sem ele mesmo saber, muito bem a toda a igreja, pois se torna seu fiel colaborador e incentivador.

SOUBAIS, Hervé. Como discernir sua vocação?